

### Boletim Macroeconômico

#### Internacional

O mês de março foi marcado pelo desempenho positivo tanto dos ativos locais quanto das bolsas globais, mesmo em um cenário de continuidade da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia e a permanente pressão inflacionária que segue assolando os mercados financeiros.

A grande preocupação ainda é a inflação global. As curvas de juros dos EUA e de outros países desenvolvidos seguem abrindo, principalmente pela expectativa de o FED (Banco Central Americano) ter que aumentar o ritmo da subida dos juros para segurar a escalada dos preços.

#### Brasil

Assim como ocorreu no mês anterior, a bolsa brasileira teve alta motivada pelo aumento dos preços das commodities impactados pela guerra. Além disso, o fluxo de entrada de capital estrangeiro se manteve positivo, já que as altas taxas de juros do país também são atrativos para o investidor estrangeiro. Assim, houve valorização de 6,06% do Ibovespa no fechamento do mês de março, enquanto o real mais uma vez se apreciou em relação ao dólar, tendo sido observada uma queda de quase 8% da moeda norte-americana.

Já a inflação segue surpreendendo, com o IPCA tendo apresentado 1,62% de alta. Nos últimos 12 meses, o índice já acumula alta de 11,30%. Diante disso, na tentativa de controlar as pressões inflacionárias, o Banco Central Brasileiro elevou a Taxa Selic para o patamar de 11,75%.

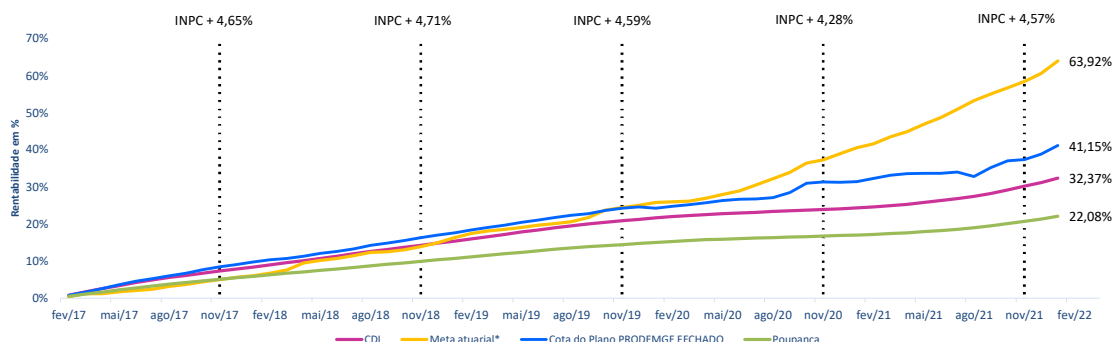
Sabe-se, contudo, que apesar da expressiva rentabilidade obtida no mês de março, a expectativa é de um cenário de muita incerteza e volatilidade para os próximos meses. Guerra, inflação, incertezas políticas/fiscais e eleições cada vez mais próximas indicam mares turbulentos pela frente.

### Rentabilidade do plano de seguimento

Segmento	Mês atual	3 meses	6 meses	12 meses	Ano	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Desde Início
<b>PRODEMGE FECHADO</b>	<b>1,70%</b>	<b>3,02%</b>	<b>5,32%</b>	<b>7,43%</b>	<b>3,02%</b>	<b>13,65%</b>	<b>20,02%</b>	<b>28,65%</b>	<b>41,15%</b>	<b>302,26%</b>
Renda Fixa	1,69%	3,04%	5,51%	7,67%	3,04%	13,20%	20,03%	28,54%	40,12%	137,28%
Renda Variável	4,16%	8,57%	1,86%	-0,53%	8,57%	49,24%	28,97%	47,15%	80,15%	102,87%
Investimentos Estruturados	2,46%	7,89%	7,33%	9,68%	7,89%	13,99%	28,16%	28,37%	95,52%	226,61%
Investimentos no Exterior	-3,82%	-18,24%	-9,50%	-6,85%	-18,24%					4,89%
Imobiliário	0,43%	0,12%	2,16%	4,08%	0,12%	8,01%	11,43%	20,87%	38,37%	107,86%
Empréstimos a Participantes	1,07%	3,85%	8,90%	11,86%	3,85%	-29,92%	-79,76%	51,67%	3067,25%	15815,57%
<b>Meta atuarial*</b>	<b>2,09%</b>	<b>4,58%</b>	<b>8,59%</b>	<b>16,59%</b>	<b>4,58%</b>	<b>30,34%</b>	<b>40,96%</b>	<b>54,55%</b>	<b>63,92%</b>	<b>285,67%</b>

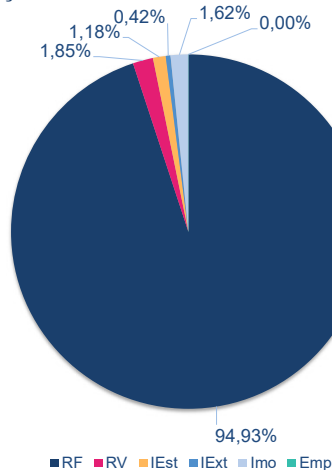
\*A partir de jan/2022 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,57%

### Rentabilidade nos últimos 60 meses



As marcações no gráfico representam as metas atuariais estipuladas nas políticas de investimentos no ano em que estão sinalizadas.

### Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 8.365.426,74
LIBERTAS FIA	Renda variável	R\$ 264.379,36
VOKIN FIC FIA	Renda variável	R\$ 32.152,59
HIX CAPITAL	Renda variável	R\$ 27.376,01
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 247.627,66
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 9.316,41
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 68.551,36
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 10.246,04
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 11.415,38
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 20.831,75
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 23.335,74
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 15.841,58
LIBERTAS FIC FIM	Estruturado	R\$ 204.571,09
BRADESCO GLOBAL FIA IE	Exterior	R\$ 2.780,57
GLOBAL RESEARCH	Exterior	R\$ 105.613,73
BB MULT BLACKROCK IE FI	Exterior	R\$ 22.388,42
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda fixa	R\$ 20.968.784,40
Empréstimos	Empréstimos	R\$ 256,49
FI VCI II	Imobiliário	R\$ 59.738,01
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 439.793,54
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 30.900.426,86</b>